

Literatura: Barroco/ Arcadismo

Barroco ou seiscentismo – séc. XVII

Barroco = pérola irregular

NO BRASIL, INICIA EM 1601

Destaques para Minas Gerais e Bahia

Bahia = ciclo da cana de açúcar

Principais características:

- **Contraste/ dualidade/ambiguidade**
- **Medievalismo** x renascimento
- **Teocentrismo** x antropocentrismo
- Principais figuras de linguagem: metáforas, paradoxo, antítese e hipérbato
- **exagero**
- **cultismo** (jogo de palavras- predomina em GREGÓRIO DE MATOS)
- **conceptismo** (jogo de ideias- predomina em Padre ANTONIO VIEIRA)

PRINCIPAIS AUTORES:

GREGÓRIO DE MATOS = “boca do inferno” (tem esse “apelido” por conta da sua poesia SATÍRICA)

Faz poesia:

- **SATÍRICA**= crítica ao governo, à igreja e ao povo da Bahia
- **SACRA** ou **RELIGIOSA**= perdão x pecado + intertextualidade bíblica
- **AMOROSA** = figura feminina é ambígua e causa desejo e medo.
- **EXISTENCIAL** ou **FILOSÓFICA**= “carpe diem”, efermeridade do tempo, das coisas e da vida em geral, reflexão.

(ENEM 2014)

Quando Deus redimiu da tirania
Da mão do Faró endurecido
O Povo Hebreu amado, e esclarecido,
Páscoa ficou da redenção o dia.

Páscoa de flores, dia de alegria
Àquele Povo foi tão afligido
O dia, em que por Deus foi redimido;
Ergo sois vós, Senhor, Deus da Bahia.

Pois mandado pela alta Majestade
Nos remiu de tão triste cativoiro,
Nos livrou de tão vil calamidade.

Quem pode ser senão um verdadeiro
Deus, que veio estirpar desta cidade
O Faraó do povo brasileiro.

DAMASCENO, D. (Org.). Melhores poemas: Gregório de Matos. São Paulo: Globo, 2006.

Com uma elaboração de linguagem e uma visão de mundo que apresentam princípios barrocos, o soneto de Gregório de Matos apresenta temática expressa por

- a) visão cética sobre as relações sociais.
- b) preocupação com a identidade brasileira.
- c) crítica velada à forma de governo vigente.
- d) reflexão sobre os dogmas do cristianismo.
- e) questionamento das práticas pagãs na Bahia.

PADRE ANTÔNIO VIEIRA = Maior orador sacro em Língua Portuguesa

SERMÕES

Principais características

- parábolas;
- intertextualidade bíblica;
- retórica;
- objetivo do sermão= convencer.

Condena em seus sermões, principalmente:

- escravidão indígena;
- roubo e apropriação;
- discurso “enrolado”, “enefeitado”;
- exploração

ENEM 2011

Quando os portugueses se instalaram no Brasil, o país era povoado de índios. Importaram, depois, da África, grande número de escravos. O Português, o Índio e o Negro constituem, durante o período colonial, as três bases da população brasileira. Mas no que se refere à cultura, a contribuição do Português foi de longe a mais notada. Durante muito tempo o português e o tupi viveram lado a lado como línguas de comunicação. Era o tupi que utilizavam os bandeirantes nas suas expedições. Em 1694, dizia o Padre Antônio Vieira que “as famílias dos portugueses e índios em São Paulo estão tão ligadas hoje umas com as outras, que as mulheres e os filhos se criam mística e domesticamente, e a língua que nas ditas famílias se fala é a dos Índios, e a portuguesa a vão os meninos aprender à escola.”

TEYSSIER, P. História da língua portuguesa . Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1984 (adaptado).

A identidade de uma nação está diretamente ligada à cultura de seu povo. O texto mostra que, no período colonial brasileiro, o Português, o Índio e o Negro formaram a base da população e que o patrimônio linguístico brasileiro é resultado da

- a) contribuição dos índios na escolarização dos brasileiros.
- b) diferença entre as línguas dos colonizadores e as dos indígenas.
- c) importância do Padre Antônio Vieira para a literatura de língua portuguesa.
- d) origem das diferenças entre a língua portuguesa e as línguas tupi.
- e) interação pacífica no uso da língua portuguesa e da língua tupi.

Arcadismo ou Setecentismo - 1768

SÉC. XVIII - Séc. das Luzes

Iluminismo na França = Rev. Francesa (1789)

Inconfidência Mineira no Brasil (1789)

Ascensão da burguesia

DESTAQUE: Minas Gerais- Vila Rica (Ouro Preto) – ciclo do ouro

Características:

- Pastoralismo
- Bucolismo
- Simplicidade
- Campo x cidade
- Carpe diem
- Fugere urbem
- inutilia trunquat
- aurea mediocritas
- fingimento poético

Principais autores:

CLÁUDIO MANUEL DA COSTA = Glauceste Satúrnio (pseudônimo)

Poeta de transição BARROCO - ARCADISMO

Poesia:

- Amorosa – histórica e ÉPICA (Vila Rica)

TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA = Dirceu

Lírica amorosa- MARÍLIA DE DIRCEU

ESPÍSTOLA (CARTA) = CARTAS CHILENAS

BASÍLIO DA GAMA = Termindo Sipílio

- Poema épico = O URAGUAI
- Exaltação dos portugueses – general Gomes Freire de Andrade
- 5 cantos
- Tratado de Madrid (1750)

FREI DE SANTA RITA DURÃO

Poema épico = O CARAMURU= “filho do trovão”

- Descobrimento da Bahia
- Carumuru= Diogo Álvares Correia
- EUROPEU(Diogo) X NATIVO (Paraguaçu)

TREINANDO PARA O ENEM

1. "Nasce o Sol, e não dura mais que um dia.
Depois da luz, se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria."

Na estrofe acima, de um soneto de Gregório de Matos Guerra, a principal característica do Barroco é:

- a) culto da Natureza
- b) a utilização de rimas alternadas
- c) a forte presença de antíteses
- d) culto do amor cortês
- e) uso de aliterações

2. "Que falta nesta cidade? Verdade.
Que mais por sua desonra? Honra.
Falta mais que se lhe ponha? Vergonha.
O demo a viver se exponha,
Por mais que a fama a exalta,
Numa cidade onde falta
Verdade, honra, vergonha."

Pode-se reconhecer nos versos acima, de Gregório de Matos:

- a) caráter de jogo verbal próprio do estilo barroco, a serviço de uma crítica, em tom de sátira, do perfil moral da cidade da Bahia.
- b) caráter de jogo verbal próprio da poesia religiosa do século XVI, sustentando piedosa lamentação pela falta de fé do gentio.
- c) estilo pedagógico da poesia neoclássica, por meio da qual o poeta se investe das funções de um autêntico moralizador.
- d) caráter de jogo verbal próprio do estilo barroco, a serviço da expressão lírica do arrependimento do poeta pecador.
- e) estilo pedagógico da poesia neoclássica, sustentando em tom lírico as reflexões do poeta sobre o perfil moral da cidade da Bahia.

3. "Entre os semeadores do Evangelho há uns que saem a semear, há outros que semeiam sem sair. Os que saem a semear são os que vão pregar à Índia, à China, ao Japão; os que semeiam sem sair são os que se contentam com pregar na pátria. Todos terão sua razão, mas tudo tem sua conta. Aos que têm a seara em casa, pagar-lhes-ão a semeadura; aos que vão buscar a seara tão longe, hão-lhes de medir a semeadura, e hão-lhes de contar os passos. Ah! dia do juízo! Ah! pregadores! Os de cá, achar-vos-ei com mais paço; os de lá, com mais passos..."

Essa passagem é representativa de uma das tendências estéticas típicas da prosa seiscentista, a saber:

- a) Sebastianismo, isto é, a celebração do mito da volta de D. Sebastião, rei de Portugal, morto na batalha de Alcácer-Quibir.
- b) a busca do exotismo e da aventura ultramarina, presentes nas crônicas e narrativas de viagem.
- c) a exaltação do heroico e do épico, por meio das metáforas grandiloquentes da epopeia.
- d) lirismo trovadoresco, caracterizado por figuras de estilo passionais e místicas.
- e) Conceptismo, caracterizado pela utilização constante dos recursos da dialética.

4. "Que és terra, homem, e em terra hás de tornar-te,
Te lembra hoje Deus por sua Igreja;
De pó te fez espelho, em que se veja
A vil matéria, de que quis formar-te".

Conforme sugere o excerto acima, o poeta barroco não raro expressa:

- a) medo de ser infeliz; uma imensa angústia em face da vida, a que não consegue dar sentido; a desilusão diante da falência de valores terrenos e divinos.
- b) a consciência de que o mundo terreno é efêmero e vão; o sentimento de nulidade diante do poder divino.
- c) a percepção de que não há saídas para o homem; a certeza de que o aguardam o inferno e a desgraça espiritual.
- d) a necessidade de ser piedoso e caritativo, paralela à vontade de fruir até as últimas consequências o lado material da vida.
- e) a revolta contra os aspectos fatais que os deuses imprimem a seu destino e à vida na terra.

5. Considere as seguintes afirmações sobre o Barroco brasileiro:

I. A arte barroca caracteriza-se por apresentar dualidades, conflitos, paradoxos e contrastes, que convivem tensamente na unidade da obra.

II. O conceptismo e o cultismo, expressões da poesia barroca, apresentam um imaginário bucólico, sempre povoado de pastoras e ninfas.

III. A oposição entre Reforma e Contrarreforma expressa, no plano religioso, os mesmos dilemas de que o Barroco se ocupa.

Quais estão corretas:

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

Gabarito

| | | | | |
|----|----|----|----|----|
| 1C | 2A | 3D | 4A | 5D |
|----|----|----|----|----|

Bibliografia

De NICOLA, José. Literatura brasileira: Das origens ao nossos dias. 15ª ed. São Paulo: Scipione, 1998.